

SALGUEIRO 2024: EDUCAÇÃO E COSMOLOGIA YANOMAMI

Ryan Barros Da Silva, Ryan Barros Da Silva

Ryan Barros, Graduando em História pela UERJ-FFP, Pesquisa nas áreas de Educação, História e Culturas Indígenas. São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil. E-mails:

ryanbarros232@gmail.com@email.com

Ryan Barros, Graduando em História pela UERJ-FFP, Pesquisa nas áreas de Educação, História e Culturas Indígenas. São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail:

ryanbarros232@gmail.com@email.com

A obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Indígena, estabelecida pela Lei 11.645/2008, representa avanço na superação do eurocentrismo escolar, embora sua implementação ainda enfrente bloqueios pedagógicos. Nesse contexto, a cultura popular pode atuar como espaço formativo. O enredo “Hutukara”, apresentado em 2024 pelo Acadêmicos do Salgueiro, inspirado na cosmovisão Yanomami e na obra A Queda do Céu, de Davi Kopenawa e Bruce Albert, demonstra o carnaval como prática educativa e ato político.

O objetivo deste trabalho é analisar o enredo como experiência pedagógica no ensino de História e Culturas Indígenas. A metodologia baseia-se na análise qualitativa do samba-enredo, desfile e de referenciais sobre interculturalidade crítica e decolonialidade.

A discussão parte da compreensão do carnaval como produção de memória social. Ao apresentar a cosmologia Yanomami, em que humanidade e natureza são inerentes, o enredo desloca o indígena do passado folclorizado e o afirma como sujeito contemporâneo. Também denuncia o garimpo ilegal e a violência territorial, evidenciando que a colonização é se mantém em curso. Tal abordagem contribui para problematizar o racismo estrutural e a colonialidade do poder no currículo.

Como resultado, identifica-se que “Hutukara” amplia possibilidades didáticas ao articular cultura popular e educação intercultural. Sua utilização em sala de aula favorece práticas interdisciplinares, aproxima o conteúdo da realidade discente e fortalece a valorização dos saberes indígenas. Conclui-se que o carnaval pode atuar como espaço de resistência e produção de conhecimento, contribuindo para a descolonização dos saberes históricos.

Palavras-chave: Carnaval, Indígenas, Samba-Enredo

Referencias:

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO. Hutukara. Rio de Janeiro: G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro, 2024. Samba-enredo.

